

O Impacto da Migração Venezuelana na Economia de Cuiabá: Análise de Emprego, Empreendedorismo e Comunicação¹

Gabriel Alvarenga ZYS²

Cristóvão Domingos de ALMEIDA³

Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, MT

Resumo

Este artigo investiga o impacto da migração venezuelana na economia de Cuiabá, Mato Grosso, focando em emprego, empreendedorismo e comunicação. O estudo mostra como a chegada dos migrantes afeta o mundo do trabalho e o cenário empreendedor local, destacando a importância da fluência no português para a integração social e profissional. Metodologicamente, a pesquisa é qualitativa, de cunho exploratório, com base em bibliografia, documentos e entrevistas que mostram como os migrantes preenchem lacunas de mão de obra e fortalecem a economia local. Programas de capacitação linguística e apoio ao empreendedorismo são essenciais para maximizar o potencial dos migrantes na cidade, além, das políticas públicas e iniciativas de capacitação profissional podem resultar em benefícios significativos para a coesão social e o desenvolvimento econômico da capital do Estado de Mato Grosso.

Palavras-chave: Migração; Comunicação; Emprego.

Introdução

O cenário do processo migratório latino-americano vem se alterando e, com base nos estudos da ACNUR (2021), tem se intensificado nas duas primeiras décadas do século XXI.

¹ Trabalho apresentado no IJ07 – Comunicação, Espaço e Cidadania, da Intercom Júnior – XX Jornada de Iniciação Científica em Comunicação, evento componente do 47º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação

² Graduando do curso de Comunicação Social Habilitação em Publicidade e Propaganda da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

Contato: gabrielzys1@gmail.com

³ Orientador do trabalho, Docente do curso de Comunicação Social Habilitação em Publicidade e Propaganda da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

Contato: cristovao.almeida@ufmt.br

Nesse cenário, o Brasil passa a ser um país de acolhida dos migrantes (COGO, 2012). E, este artigo visa analisar o impacto da migração venezuelana na economia de Cuiabá, estado de Mato Grosso, com ênfase no emprego, empreendedorismo e comunicação. O objetivo é entender como a chegada dos migrantes na Capital do estado afeta o mercado de trabalho e o cenário empreendedor local, contribuindo para iniciativas de inclusão e desenvolvimento, bem como ações de políticas públicas voltadas para a população migrante. Com as informações e levantamento dos dados, buscaremos ampliar o conhecimento sobre migração e suas implicações socioeconômicas, fornecendo dados valiosos para governantes, formuladores de opinião e interessados no planejamento do crescimento econômico e da integração social em contextos migratórios.

A migração é vista como a mobilidade humana, em grande número ofertando a força de trabalho como forma de sobrevivência e, no contexto atual da globalização do capital e sua reestruturação produtiva, econômica e territorial, o panorama migratório muda com o aumento da migração transnacional entre países do hemisfério sul (BIANCHETTI, 2021).

A migração venezuelana para Cuiabá nos últimos anos trouxe consigo um aumento significativo no fluxo migratório motivado por diversos fatores, como desastres naturais, busca por melhores condições de vida e necessidades básicas de sobrevivência. Os processos históricos de imigração no Brasil têm reconfigurado a classe trabalhadora, especialmente, aqueles que atuam no setor de serviços. A partir de 2015, verifica-se um aumento populacional dos migrantes na cidade e também a reorganização produtiva, econômica e territorial de Cuiabá. De modo que o município exhibe um quadro semelhante ao nacional, destacando-se a imigração venezuelana e a integração desses migrantes no mercado de trabalho local (BIANCHETTI, 2021).

A cidade, devido à sua posição geográfica estratégica e status de capital estadual, tornou-se um destino comum para migrantes de várias nacionalidades, incluindo venezuelanos, haitianos, bolivianos, cubanos, entre outras nacionalidades. Inicialmente atraídos por oportunidades de emprego, especialmente durante eventos como a Copa do Mundo, muitos migrantes se estabeleceram na cidade, porém, com a crise na economia, essas oportunidades diminuíram, resultando em um aumento significativo de desempregados e vulneráveis entre os migrantes.

Isso levou muitos deles a buscar emprego fora da sua formação e capacitação, bem

como ajuda financeira em semáforos e outros pontos movimentadas da cidade, especialmente mulheres com crianças ou grávidas, tornando essa realidade cada vez mais visível. Diante desse contexto, é crucial analisar os impactos da migração venezuelana na economia local e na vida dos migrantes, compreendendo as medidas de comunicação utilizadas por eles para a obter acesso ao emprego e viabilidade ao empreendedorismo.

Fundamentação Teórica

A mobilidade espacial é um fenômeno antigo, potencializado pelo capitalismo, como solução para o desemprego. Os indivíduos migram por motivações econômicas e sociais

[...] A história social brasileira (como a de outros países) pode ser lida, com grande proveito, à luz das iniciativas oficiais no sentido de direcionar, estimular, conter e monitorar fluxos migratórios. Outras iniciativas menos explícitas quanto à migração, mas igualmente passíveis de serem incluídas no campo da política migratória podem ser as políticas de colonização e ocupação de fronteiras, as de urbanização, as de desenvolvimento regional e as de implementação de grandes projetos hidrelétricos. (PÓVOA-NETO, 1997, p.20)

Conforme apontam Antunes e Druck (2015), a predominância da "lógica financeira" permeia todos os aspectos da vida social, conferindo um novo significado ao modo de trabalho e de vida, fundamentados na volatilidade, efemeridade e descartabilidade ilimitadas. Nesse cenário, a terceirização, informalidade, precarização, materialidade e imaterialidade são mecanismos essenciais para a manutenção e expansão dessa lógica (Antunes; Druck, 2015). Nesse contexto, a imigração tem se mostrado historicamente, em todo o mundo, uma grande fonte de extração de mais-valia.

O trabalho está estreitamente ligado ao fenômeno da migração, pois é um dos principais fatores que atraem pessoas para grandes e médias cidades em desenvolvimento industrial, talvez o mais importante. A maioria das populações migrantes deixam suas terras em busca de melhores condições de vida, o que é a definição mais simples de migração. Na maioria dos casos, essas populações têm como objetivo o trabalho, acreditando que essa é a forma de melhorar sua qualidade de vida e alcançar seus objetivos. (Moraes; Nascimento, 2013).

A relação entre trabalho e migração é um fenômeno intrinsecamente complexo, que

envolve interações econômicas, sociais e culturais. A busca por melhores oportunidades de emprego é um dos principais motores que impulsionam os fluxos migratórios para grandes e médias cidades em processo de industrialização. Esse movimento migratório, em busca de melhores condições de vida, não se restringe apenas ao aspecto econômico, mas também abrange melhorias em habitação, educação e saúde. Nas regiões de origem, a emigração pode acarretar uma redução significativa da força de trabalho e alterações demográficas. Nos locais de destino, o aumento populacional pode estimular o crescimento econômico, ao mesmo tempo em que pressiona a infraestrutura urbana e os serviços públicos. Portanto, o trabalho emerge como um fator central que molda os padrões migratórios e exerce uma influência profunda na dinâmica socioeconômica contemporânea.

A comunicação desempenha um papel importante na dinâmica entre trabalho e migração, facilitando o fluxo de informações e influenciando as decisões dos migrantes. Através de redes sociais, aplicativos de mensagens e outros meios digitais, os potenciais migrantes podem obter informações sobre oportunidades de emprego, condições de vida e experiências de outros migrantes em diferentes destinos. Esse intercâmbio de informações pode reduzir a incerteza e os riscos associados à migração, tornando o processo mais eficiente e direcionado. Além disso, a comunicação contínua com familiares e comunidades de origem ajuda a manter laços sociais e culturais, mesmo a distância, o que pode oferecer suporte emocional e logístico. Dessa forma, a comunicação não apenas facilita o movimento migratório, mas também sustenta a integração dos migrantes nas novas localidades, contribuindo para o sucesso de sua adaptação e inserção no mercado de trabalho.

Contextualização

A migração venezuelana para Cuiabá, capital do estado de Mato Grosso, Brasil, tem causado um impacto significativo na economia local, particularmente nos setores de bens e serviços. Muitos venezuelanos chegaram à cidade em busca de melhores oportunidades após a crise política e econômica em seu país de origem.

No entanto, os migrantes venezuelanos em Cuiabá enfrentam diversos desafios, como falta de moradia, dificuldade de acesso à educação para seus filhos, alto índice de desemprego e barreiras linguística e formação para garantir acesso e permanência no mercado de trabalho formal. Sem essas oportunidades, muitos recorrem às ruas da cidade para garantir alimento e dinheiro, criando estratégias de comunicação, com cartazes ou letreiro em papelão, para se apresentarem como candidatos nos trabalhos formais ou informais. Apesar das dificuldades iniciais, a presença dos migrantes venezuelanos trouxe benefícios econômicos para Cuiabá-MT, dentre eles, a possibilidade de intercâmbio cultural, presença ativa de novas sonoridades na cidade e pessoas com visões e experiências outras.

Estudos do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR, 2021) indicam que a migração pode impulsionar o crescimento econômico dos países de acolhimento em até 0,25% ao ano, em média, entre 2017 e 2030. Isso se deve à expansão da força de trabalho, alívio da escassez de mão de obra e aumento da produtividade nos setores em geral. Além disso, os migrantes contribuem com o pagamento de impostos sobre a renda, aumentando as receitas governamentais. Para maximizar os benefícios econômicos da migração venezuelana, é essencial integrar os trabalhadores migrantes no mercado formal de trabalho e na sociedade. Isso pode ser alcançado por meio de políticas de apoio e integração, como oferta de assistência humanitária, acesso a serviços públicos, permissões de trabalho e reconhecimento de credenciais. Com o apoio adequado, estima-se que a migração venezuelana tenha o potencial de aumentar o PIB real do Brasil em até 4,5 pontos percentuais em relação a um cenário sem migrações até 2030. Portanto, a integração bem-sucedida dos migrantes venezuelanos é crucial para impulsionar o crescimento na economia local e no país como um todo.

Por sua vez, a comunicação desempenha um papel vital na integração dos migrantes venezuelanos no mercado de trabalho e no cenário empreendedor de Cuiabá, Mato Grosso. A fluência no português é fundamental para superar barreiras linguísticas que podem impedir a obtenção de empregos e dificultar interações no ambiente de trabalho. Além disso, a comunicação eficaz é essencial para acessar informações sobre oportunidades de emprego, programas de apoio e direitos trabalhistas, muitas vezes compartilhadas por redes de apoio que oferecem serviços em espanhol ou com tradução. No campo do empreendedorismo, a

capacidade de estabelecer e manter redes de contatos, compreender as demandas do mercado local e promover negócios são diretamente influenciadas pelas habilidades das trocas comunicacionais. Programas de treinamento que incluem o ensino do português e desenvolvimento de habilidades comunicativas são cruciais para melhorar a empregabilidade e a capacidade de sucesso no mundo do trabalho para os migrantes.

Além de facilitar a integração econômica, a comunicação eficaz também promove a inclusão social, permitindo que os migrantes participem ativamente da comunidade local, contribuindo para um ambiente mais coeso e culturalmente diversificado. Assim, a importância da comunicação para os migrantes venezuelanos em Cuiabá vai além do emprego e empreendedorismo, abrangendo aspectos essenciais da vida social e comunitária. Esta abordagem holística demonstra como a comunicação é um fator-chave para a integração e sucesso dos migrantes venezuelanos em Cuiabá, abrangendo aspectos socioeconômicos.

Uma parte importante dos venezuelanos em Cuiabá têm encontrado oportunidades em setores de serviços, dentre os espaços a área de construção civil, hotelaria, supermercados, entre outros. Percebe-se que, nesses ambientes, onde se oportuniza a presença do migrante nos estabelecimentos, a comunicação clara é vital para a eficiência e segurança no trabalho. Por exemplo, os migrantes que dominam o idioma também têm melhores chances de serem promovidos e aumentarem seus rendimentos, melhorando a estabilidade econômica e a qualidade de vida.

Para os migrantes que optam pelo empreendedorismo, a comunicação é crucial para o sucesso dos seus negócios. A capacidade de negociar com fornecedores, atrair clientes e navegar pela burocracia local pode fazer a diferença entre o sucesso e o fracasso de um empreendimento. Programas de capacitação, como aqueles oferecidos pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), que incluem treinamento em comunicação empresarial, são essenciais para equipar os migrantes com as habilidades necessárias para prosperar no mercado local. Além disso, a comunicação eficaz é essencial para a promoção de produtos e serviços, a construção de uma base de clientes fiel e a expansão do negócio.

A comunicação eficaz também promove a integração social dos migrantes venezuelanos, o que é benéfico tanto para o emprego quanto para o empreendedorismo. Participar de eventos comunitários, grupos de apoio e atividades culturais ajuda a construir um sentimento de pertencimento e facilita a criação de laços sociais e profissionais com a comunidade local. Festivais culturais e feiras comunitárias em Cuiabá são oportunidades para os migrantes compartilharem sua cultura e interagirem com os residentes locais, promovendo a compreensão mútua e a coesão social. Esse tipo de integração é vital para o sucesso no mercado de trabalho e no mundo dos negócios, pois redes de contatos e um bom relacionamento com a comunidade local podem abrir portas para novas oportunidades. Para as famílias migrantes, a comunicação é fundamental também na educação dos filhos, o que tem implicações a longo prazo para o emprego e o empreendedorismo. Pais que falam português podem se envolver mais ativamente na vida escolar dos filhos, colaborando com professores e participando de reuniões escolares. Isso melhora o desempenho acadêmico das crianças e facilita sua integração social, preparando a próxima geração para contribuir de maneira significativa para a sociedade e o mercado de trabalho brasileiro.

A capacidade de comunicar também contribui para a resiliência dos migrantes em situações de crise, o que é essencial para a continuidade do emprego e dos negócios. Em emergências médicas, problemas legais ou desastres naturais, ser capaz de se comunicar claramente pode ser vital para obter ajuda rápida e eficaz. Programas de treinamento em comunicação de emergência e serviços de tradução em situações críticas aumentam significativamente a segurança e o bem-estar dos migrantes, garantindo que eles possam continuar suas atividades econômicas mesmo em momentos difíceis. A comunicação é uma ferramenta multifacetada que impacta diretamente o emprego e o empreendedorismo dos migrantes venezuelanos em Cuiabá, Mato Grosso. A capacidade de comunicar-se eficazmente em português é importante para a integração no mercado de trabalho, e, dirimir os preconceitos, uma vez que há situação de exclusão pelo sotaque e pelo fenótipo. Entretanto, o sucesso empresarial e a construção de uma vida digna e integrada no local onde escolheram para recomeçar a vida devem ser intensas lutas para aprender e superar essas situações. Por isso, concordamos que as políticas públicas devem ser uma realidade no contexto migratório, desde a acolhida humanizada até o acesso e o acompanhamento dessas pessoas no ambiente laboral. Outro ponto que merece destaque são as iniciativas comunitárias que promovam a

aprendizagem do português e ofereçam suporte linguístico desempenham um papel decisivo na facilitação dessa integração, beneficiando não apenas os migrantes, mas a sociedade como um todo. Assim, a comunicação eficaz não só melhora a qualidade de vida dos migrantes, mas também contribui para a coesão e o desenvolvimento da comunidade local.

O Caso de Emprego e Empreendedorismo

Abordaremos o impacto da migração venezuelana na economia de Cuiabá, Mato Grosso, com base em entrevistas e dados coletados na cidade de Cuiabá, entre os meses de abril e maio de 2024.

[...]Independentemente das motivações, as migrações trazem consigo uma série de implicações políticas, socioculturais e econômicas que pautam diferentes países, induzindo à criação de políticas específicas para lidar com a questão. Diante do aumento substancial nos fluxos migratórios no mundo e das múltiplas implicações geradas por eles, essa questão assume uma centralidade no debate político, econômico e social contemporâneo, estando na agenda das discussões de instituições multilaterais e de negociações internacionais, impactando decisões em nível global. (REBOUÇAS; 2019; p.2)

Entrevistado 1, engenheiro civil venezuelano, chegou a Cuiabá em 2018, deixou para trás a crise socioeconômica vivenciada em seu país de origem. Com uma formação acadêmica e experiência significativa na área, ele inicialmente enfrentou dificuldades para encontrar um emprego formal devido à barreira linguística e à necessidade de revalidar seu diploma no Brasil. Para superar estes obstáculos, decidiu investir em aulas intensivas de português oferecidas por uma ONG local, que também o auxiliou no processo de reconhecimento das documentações de suas qualificações.

Após seis meses de dedicação ao aprendizado da língua e à adaptação ao mercado brasileiro, entrevistado 1 conseguiu uma posição como supervisor de obras em uma empresa de construção civil. Sua capacidade de comunicação em português foi crucial para sua contratação, pois, permitiu que ele interagisse eficazmente com os colegas de trabalho, compreendesse e prosseguisse com as normas de segurança, além de participar de treinamentos técnicos promovidos pela empresa. Além disso, a empresa reconheceu sua expertise e experiência, proporcionando-lhe oportunidades de crescimento profissional. Em poucos anos, foi promovido a gerente de projetos, demonstrando que a comunicação eficaz e a qualificação

profissional são chave para o sucesso no mercado de trabalho.

[...]Quanto ao exercício da profissão, percebemos que o provimento familiar é igualitário, isto é, depende da renda do homem e da mulher, incrementado pelo dos filhos em idade profissional. Como o nível de educação superior na Venezuela era elevado até a eclosão da ruptura democrática, muitos dos refugiados possuem formação de pós-graduação e uma profissão regulamentada, como médicos, engenheiros, cientistas e, em grande maioria, professores.(ABAIDE; UEBEL; 2018; p.17)

Por sua vez, entrevistada 2, chef de cozinha venezuelana, chegou a Cuiabá em 2019 com o sonho de abrir seu próprio restaurante. Inicialmente, Maria enfrentou desafios significativos, incluindo a falta de recursos financeiros. Além da burocracia para abrir um negócio e a barreira linguística foram fatores para ir adiando o seu sonho. Mas, para superar esses desafios, ela se inscreveu em um curso de empreendedorismo oferecido pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), que incluía módulos de comunicação empresarial e gestão de negócios. Com o apoio do SEBRAE, desenvolveu um plano de negócios robusto e conseguiu financiamento para iniciar o empreendimento. Ela abriu um pequeno restaurante especializado em culinária venezuelana em um ótimo bairro popular da cidade chamado "Jardim Petrópolis" e oferece seus serviços como refeições no local e para viagem também na modalidade de buscar e levar, tem interesse de futuramente trabalhar com plataformas de delivery como o "iFood". A comunicação desempenhou um papel crucial no sucesso. Ela utilizou suas habilidades linguísticas aprimoradas para negociar com fornecedores, promover seu restaurante em redes sociais e atender clientes, criando um ambiente autêntico. O restaurante rapidamente se tornou popular entre os moradores locais e a comunidade venezuelana em Cuiabá, permitindo-lhe expandir seu negócio e empregar outros migrantes venezuelanos.

Os casos do entrevistado 1 e a entrevistada 2 ilustram como a migração venezuelana pode ter um impacto positivo na economia de Cuiabá. No setor da construção civil, a chegada de profissionais qualificados como entrevistado 1 ajuda a preencher lacunas de mão de obra especializada, contribuindo para o desenvolvimento de infraestruturas locais. A presença de trabalhadores qualificados eleva os padrões de qualidade e segurança nas construções, além de estimular o crescimento do setor com novos projetos e investimentos.

Já no setor alimentício, empreendedores como entrevistada 2 trazem diversidade

cultural e culinária, enriquecendo o cenário gastronômico da cidade e criando empregos. O restaurante da entrevistada 2, por exemplo, não só oferece novas opções gastronômicas aos residentes, mas também atrai turistas e promove a interculturalidade. Além disso, a abertura de novos negócios por migrantes impulsiona o comércio local, gerando uma cadeia de consumo que beneficia fornecedores e outros comerciantes.

A contribuição econômica dos migrantes venezuelanos, portanto, vai além da simples adição de força de trabalho; eles introduzem novas habilidades, ideias e dinamismo, estimulando a inovação e a competitividade na economia local. A comunicação é um elemento essencial que permeia tanto o sucesso no emprego quanto no empreendedorismo para os migrantes venezuelanos em Cuiabá. Investimentos em programas de capacitação linguística e apoio ao empreendedorismo são fundamentais para facilitar a integração e maximizar o potencial econômico desses migrantes. Ao promover políticas públicas que incentivem a aprendizagem do português e ofereçam suporte ao reconhecimento de qualificações e à abertura de negócios, Cuiabá pode se beneficiar significativamente da contribuição econômica e cultural dos migrantes venezuelanos.

A migração venezuelana tem o potencial de impulsionar o crescimento econômico de Cuiabá, com um impacto positivo estimado pelo Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR), que sugere um incremento do PIB real em até 4,5 pontos percentuais até 2030. A comunicação eficaz não só melhora a qualidade de vida dos migrantes, mas também contribui para a coesão e desenvolvimento da comunidade local. Portanto, ao promover políticas públicas inclusivas e suporte adequado, Cuiabá pode se beneficiar significativamente da contribuição econômica e cultural dos migrantes venezuelanos, transformando desafios em oportunidades para o crescimento sustentável e inclusivo da cidade.

Adicionalmente, a integração econômica e social dos migrantes venezuelanos pode ser potencializada por iniciativas que promovam a educação contínua e a capacitação profissional, adaptadas às necessidades do mercado de trabalho local. Parcerias entre o governo, organizações não governamentais e o setor privado podem criar programas de formação técnica e profissional que atendam às demandas específicas de Cuiabá, oferecendo aos migrantes uma oportunidade real de ascensão econômica e contribuição para o desenvolvimento da cidade. A inclusão dos migrantes em redes de apoio e mentorias empresariais pode também incentivar a

inovação e o empreendedorismo, resultando em novos negócios que geram empregos e impulsionam a economia local. Dessa forma, a cidade não apenas acolhe os migrantes, mas também se beneficia de seus talentos e resiliência, criando um ciclo virtuoso de crescimento econômico e integração social.

Considerações Finais

Este estudo analisou o impacto da migração venezuelana na economia de Cuiabá, com foco no emprego, empreendedorismo e comunicação. A pesquisa revelou que a chegada de migrantes venezuelanos tem contribuído de forma significativa para setores-chave da economia local, como a construção civil e a gastronomia. Casos como o do entrevistado 1, um engenheiro civil, e entrevistada 2, uma empreendedora no setor alimentício, demonstram que, com o apoio adequado e a superação das barreiras linguísticas, os migrantes podem não apenas encontrar emprego, mas também prosperar e contribuir substancialmente para a economia local.

A comunicação emergiu como um fator crucial para a integração dos migrantes venezuelanos no mercado de trabalho e no cenário empreendedor. A habilidade de comunicar-se em português facilita a integração social e profissional, melhora a empregabilidade e fortalece o empreendedorismo. Programas de capacitação linguística e iniciativas de apoio ao empreendedorismo, como os oferecidos pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), são essenciais para maximizar o potencial econômico dos migrantes. Os dados e exemplos apresentados indicam que para que Cuiabá, e outras cidades acolhedoras, possam colher os benefícios econômicos e sociais da migração venezuelana, é imperativo investir em políticas públicas que apoiem a aprendizagem do idioma, o reconhecimento de qualificações profissionais e a criação de negócios. A integração eficaz dos migrantes no mercado de trabalho formal pode impulsionar o crescimento econômico, melhorar a coesão social e promover uma diversidade cultural enriquecedora.

Referências

ACNUR, **Integração de Venezuelanos Refugiados e Migrantes no Brasil**. [2021] in: <https://www.acnur.org/portugues/wp-content/uploads/2021/05/5-pages-Integration-of->

Venezuelan-Refugees-and-Migrants-in-Brazil-pt.pdf . Acesso em: 2 jun. 2024.

ALVARENGA, Marcelo Cambraia. **Emigração e empreendedorismo: combinação interessante para o desenvolvimento do território.** [2014]. in: <https://revista2.grupointegrado.br/> . Acesso em: 2 jun. 2024.

ANTUNES, R.; DRUCK, G. A terceirização sem limites: a precarização do trabalho como regra. In: **O Social em Questão**, Ano XVIII - nº 34 – 2015. In: <http://www.cressrn.org.br/files/arquivos/Sm4618UP754c17102374.pdf>. Acesso em: 27 maio. 2024.

BIANCHETTI, Felipe Schaeffer. **A imigração venezuelana para Cuiabá-MT.** [2021] In: https://editorarealize.com.br/editora/anais/enanpege/2021/TRABALHO_COMPLETO_EV15_4_MD1_SA156_ID309408112021155246.pdf. Acesso em: 20 maio. 2024.

COGO, Denise. **Latino-americanos em diáspora: usos de mídia e cidadania das migrações transnacionais.** Rio de Janeiro: Tróbia, 2012.

MORAES; NASCIMENTO, Sâmia Bessa; Edvânia Custódio. **A relação migração-trabalho: Uma análise sob a ótica da questão social.** [2013]. In: https://www.uece.br/eventos/seminariocetros/anais/trabalhos_completos/69-8624-08072013-161514.pdf. Acesso em: 8 jun. 2024.

PÓVOA-NETO, H. Migrações internas e mobilidade do trabalho no Brasil atual. Novos desafios para a análise. **Revista Experimental** nº 2. São Paulo, março de 1997, p.11-24. Acesso em: 20 maio. 2024.

REBOUÇAS, Aline. **Um mapeamento da pesquisa sobre migração e comunicação no Brasil.** [2019] In: <https://portalintercom.org.br/anais/nacional2019/resumos/R14-1832-1.pdf>. Acesso em: 19 jul. 2024.

UEBEL, Roberto Rodolfo Georg; ABAIDA, Jalusa Prestes. **Migrantes e famílias transnacionais na América do Sul: tendências contemporâneas.** [2018] In: https://www.academia.edu/37792937/Migrantes_e_fam%C3%ADlias_transnacionais_na_Am

%C3%A9rica_do_Sul_tend%C3%A2ncias_contempor%C3%A2neas. Acesso em: 19 jul.
2024.